



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

2004 11 17

JH

A Sua Excelência

O Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO N.º 333/IX (3ª) – AC

(16.11.2004)

Assunto: **Vishay Electrónica, Lda**

Apresentado pelos Deputados: **Custódia Fernandes e Fernando Moniz**

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte, doravante designado por STIEN, solicitaram uma audiência ao Grupo Parlamentar do Partido Socialista, tendo sido recebidos pelos Deputados Custódia Fernandes e Fernando Moniz .

O assunto debatido na audiência respeita à situação vivida pelos trabalhadores na Vishay Electrónica, Lda.

No dia 13 de Setembro do corrente, a gerência da Vishay comunicou à Comissão de Trabalhadores a redução de efectivos em cerca de 130 trabalhadores (100 trabalhadores directos e 30 trabalhadores indirectos). A justificação dada para esta decisão reside no facto da empresa pretender deslocar cerca de 50% da sua produção para a Índia até meados do 1º semestre de 2005.

A Vishay resulta de um processo de reestruturação da Roederstein – multinacional alemã que se estabeleceu em Portugal em 1970 com o objectivo de fabricar condensadores utilizados na

fuct

fome

indústria electrónica. Situada em Vila Nova de Famalicão, chegando a ter ao seu serviço mais de 1200 trabalhadores – 800 dos quais pertenciam à empresa. Os restantes 400 eram contratados a termo através de empresas de trabalho temporário. Estes trabalhadores precários ocuparam o mesmo posto de trabalho durante mais de 10 anos, mas a empresa usou sempre de esquemas de contratação através de outras empresas para fugir ao vínculo que deveria ter sido criado através da inclusão destes trabalhadores nos seus quadros.

A Roderstein sempre se candidatou à obtenção de fundos comunitários, tendo sido por diversas vezes contemplados com a sua atribuição. Os trabalhadores desconfiam da aplicação fraudulenta desses fundos, uma vez que foram por diversas vezes recrutados trabalhadores para limpar e pintar as velhas máquinas existentes, às quais era aplicada uma placa indicando: "Equipamento financiado pelo PEDIP".

Em 1993 é então alterada a designação de Roederstein para Vishay Electrónica Portugal, Lda, continuando a produzir o mesmo produto e a candidatar-se a financiamentos de apoio às empresas.

Em 1997 a Vishay promove um despedimento colectivo de 14 trabalhadores – a partir daí a empresa tem dispensado centenas de trabalhadores através de rescisões por mútuo acordo conseguidas à força de ameaças de despedimento colectivo.

Em 1999 é transferida uma linha de produção para a República Checa num processo que leva ao despedimento de cerca de 100 trabalhadores. Apesar disso, a empresa admite mais trabalhadores e recorre à prática de um número de horas de trabalho suplementar exorbitante. Muitos dos trabalhadores que tinham saído movem processos judiciais contra a empresa.

Em Outubro de 2004 a empresa avisa então os seus cerca de 266 trabalhadores da intenção de deslocar 50% da sua produção para a Índia, deixando implícita a ideia de que no futuro toda a produção passará a ser feita nesse mesmo país.

Deste modo, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos a Sua Excelência O Presidente da Assembleia da República que através do Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho sejam dadas informações urgentes sobre:

1. O encerramento da fábrica implica o despedimento e conseqüente desemprego para os seus 266 trabalhadores? Quais as medidas que devem ser adoptadas para evitar esta situação? Caso não seja evitada, quais os procedimentos que devem ser adoptados para minimizar os efeitos de um despedimento colectivo na vida de cada uma destas famílias, por um lado, e naquela comunidade, por outro?
2. Em relação à questão do equipamento pretensamente adquirido através da utilização de fundos comunitários – no caso de encerramento ou mesmo da deslocalização de parte significativa da produção, para onde irá todo esse equipamento? A quanto ascendem os fundos atribuídos à Vishay e qual a utilização dada aos mesmos?

Os Deputados

*António Fernandes*  
*Manuel Moriz*